



PREFEITURA MUNICIPAL DE DRACENA – SP

PROCESSO SELETIVO

N.001/2026



PEB I – PROFESSOR DE PRÉ-ESCOLA I E II

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém 40 questões numeradas de 01 a 40, dispostas da seguinte maneira:

A) Questões de número 01 a 010, relativas à área de **LÍNGUA PORTUGUESA**.

B) Questões de número 11 a 20, relativa à área **DE MATEMÁTICA**.

C) Questões de número 21 a 30, relativas à área de **CONHECIMENTOS GERAIS**.

D) Questões de número 31 a 40, relativas à área de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**.

2. Confira se as quantidades e a ordem das questões do seu **CADERNO DE QUESTÕES** estão de acordo com as instruções anteriores, caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala, **IMEDIATAMENTE**, para que ele tome as providências cabíveis.

3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 04 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.

4. O tempo disponível para esta prova é de **4 (QUATRO) HORAS**.

5. Reserve os últimos trinta minutos para preencher o **CARTÃO RESPOSTA**.

6. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue-lhe este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO RESPOSTA**.

7. Você poderá deixar o local de prova somente após decorrida uma hora do início da aplicação, podendo levar o **CADERNO DE QUESTÕES** após três horas de prova.

BOA PROVA!

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia para responder às questões

O Hospital Psiquiátrico de Beechworth, no estado de Victoria, Austrália, nasceu no século XIX como parte de um projeto de “civilização” que prometia ordem, ciência e alívio para o sofrimento mental. Erguido em uma paisagem fria, de prédios robustos e corredores longos, o lugar foi concebido para separar: afastar do convívio social aqueles considerados “incorrigíveis”, “perigosos” ou simplesmente inconvenientes. A arquitetura reforçava essa lógica com pavilhões amplos, janelas altas e rotinas rígidas que transformavam o tempo em disciplina. Em épocas de superlotação, o hospital passou a funcionar como uma cidade fechada, com regras próprias, hierarquias e uma linguagem que convertia pessoas em casos. A ideia de tratamento, então, misturava cuidado e controle, como se a mente pudesse ser corrigida por hábitos impostos e silêncio prolongado.

Nesse contexto surgiu o que muitos chamariam, mais tarde, de “terapia do terror”: um conjunto de práticas que buscava reduzir sintomas por meio de medo, choque e submissão, sob o argumento de que a ruptura do comportamento “desviante” exigia impacto. Em diferentes instituições do período, técnicas aversivas foram aplicadas com variações: isolamento, contenções, banhos frios, privação sensorial e regimes punitivos disfarçados de método clínico. O paciente era exposto a situações extremas para “aprender” a obedecer ou para desistir de manifestações consideradas indesejáveis, como agitação, fuga, insônia ou alucinações. A justificativa era a eficiência: produzir calma rápida, tornar o corpo previsível, silenciar o que incomodava a ordem do pavilhão. O problema é que o medo não cura; ele condiciona, rebaixa, reconfigura a subjetividade em torno da ameaça.

Com o tempo, parte dessas práticas foi sendo contestada por mudanças éticas, por avanços científicos e por relatos de sofrimento que transbordavam os muros. A psiquiatria passou a enfrentar uma tensão entre duas promessas: a de aliviar a dor psíquica e a de administrar a diferença social. Em Beechworth, como em tantos hospitais históricos, a memória do tratamento é atravessada por ambiguidades: houve profissionais comprometidos, houve tentativas de humanização, mas houve também rotinas que produziram humilhação e trauma. A ideia de “cura” às vezes era menos clínica do que administrativa, medindo-se pelo comportamento dócil e pela ausência de conflito. Quando a terapêutica se aproxima do terror, a instituição deixa de ser espaço de cuidado e se torna máquina de normalização.

Hoje, ao revisitar histórias como a de Beechworth, a discussão sobre saúde mental tende a destacar o que a experiência institucional ensinou de forma amarga: vínculo, escuta e responsabilização não são detalhes, mas o núcleo do cuidado. O sofrimento psíquico não se resolve por coerção, e a segurança não precisa ser sinônimo de violência. A crítica a práticas aversivas reforça a necessidade de protocolos baseados em evidência, consentimento, supervisão e direitos, além de uma cultura assistencial que reconheça o paciente como sujeito. Em lugar do medo como ferramenta, cresce o entendimento de que tratamento implica ambiente terapêutico, comunicação qualificada e planos construídos com a pessoa, não contra ela. O que permanece, por trás das paredes antigas, é o alerta de que qualquer sistema pode

confundir disciplina com cuidado quando perde de vista a dignidade humana.

QUESTÃO 1

O texto aponta que o hospital operava sob uma lógica onde a linguagem exercia um papel fundamental na desumanização dos sujeitos. De acordo com o primeiro parágrafo, a manipulação linguística ocorria quando:

- o hospital era descrito como uma cidade aberta e democrática.
- os pacientes eram convertidos em “casos”, anulando sua individualidade.
- a terminologia científica era utilizada para humanizar o sofrimento mental.
- as rotinas rígidas eram nomeadas como formas de liberdade criativa.

QUESTÃO 2

Considerando a situação comunicativa em que o texto se insere — uma revisão crítica e histórica de práticas psiquiátricas — a intenção principal do autor ao utilizar o termo “terapia do terror” é:

- ironizar o avanço da ciência médica no século XIX na Austrália.
- validar as técnicas de choque como métodos clínicos eficazes para a época.
- denunciar a natureza coercitiva de práticas disfarçadas de tratamento médico.
- promover o entretenimento através do relato de fatos assustadores e antigos.

QUESTÃO 3

As circunstâncias de enunciação do último parágrafo revelam um posicionamento que confronta o passado com o presente. Esse contraste é estabelecido para sustentar que:

- o medo, embora amargo, continua sendo a ferramenta mais eficiente na saúde mental.
- a disciplina e a dignidade humana são conceitos sinônimos na gestão hospitalar.
- a eficácia administrativa de um hospital deve se sobrepor ao consentimento do paciente.
- o núcleo do cuidado contemporâneo reside no vínculo e na escuta, em oposição à coerção histórica.

QUESTÃO 4

No trecho “O sofrimento psíquico não se resolve por coerção...”, o termo destacado leva o leitor ao conceito de:

- mandrião, vadio.
- depreciativo, despectivo.
- ato ou efeito de reprimir; repressão.
- que se pode admitir, aceitar; razoável.

QUESTÃO 5

Releia:

"A ideia de "cura" às vezes era menos clínica do que administrativa, medindo-se pelo comportamento dócil e pela ausência de conflito."

No trecho, a crase é utilizada por regra específica. Indique, entre as alternativas, a que utiliza a crase pela mesma regra:

- a) À medida que novas evidências surgiam, antigas rotinas passaram a ser questionadas.
- b) Muitos profissionais se opuseram à lógica de punição travestida de tratamento.
- c) O debate atual dá centralidade à dignidade humana no cuidado em saúde mental.
- d) A contenção física era aplicada àqueles que não se comportavam, como forma punitiva.

QUESTÃO 6

No trecho: "a instituição deixa de ser espaço de cuidado e se torna máquina de normalização", o autor utiliza um recurso expressivo para caracterizar a desumanização do hospital. A figura de linguagem presente no termo em destaque é:

- a) metonímia.
- b) eufemismo.
- c) hipérbole.
- d) metáfora.

QUESTÃO 7

Analise o emprego da palavra QUE no seguinte período: "O que permanece, por trás das paredes antigas, é o alerta de que qualquer sistema pode confundir disciplina com cuidado...". A ocorrência do termo destacado classifica-se morfologicamente como:

- a) pronome relativo.
- b) conjunção integrante.
- c) conjunção consecutiva.
- d) partícula expletiva.

QUESTÃO 8

No trecho: "houve profissionais comprometidos, houve tentativas de humanização, mas houve também rotinas...", a substituição do verbo haver pelo verbo existir, para que se mantenha a norma culta e a correção gramatical, deve ser feita da seguinte forma:

- a) existiram profissionais comprometidos, existiram tentativas de humanização, mas existiram também rotinas.
- b) existiu profissionais comprometidos, existiu tentativas de humanização, mas existiu também rotinas.
- c) existiu profissionais comprometidos, existiram tentativas de humanização, mas existiu também rotinas.
- d) existiram profissionais comprometidos, existiu tentativas de humanização, mas existiram também rotinas.

QUESTÃO 9

No trecho: "Hoje, ao revisitar histórias como a de Beechworth, a discussão sobre saúde mental", as vírgulas foram empregadas para:

- a) isolar uma oração intercalada de natureza explicativa.
- b) indicar a omissão de um verbo anteriormente expresso no texto.
- c) separar termos que exercem a mesma função sintática em uma enumeração.
- d) isolar um adjunto adverbial de tempo e uma oração subordinada adverbial deslocados.

QUESTÃO 10

Quanto à tonicidade, é exemplo de oxítone a palavra:

- a) Disciplina.
- b) Assistencial.
- c) Ambiguidade.
- d) Subjetividade.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Uma enfermeira organiza a aplicação de uma medicação de modo que o paciente receba 5 ml no primeiro dia, 8 ml no segundo, 11 ml no terceiro, e assim por diante, seguindo uma progressão aritmética. Quantos ml o paciente receberá no décimo dia de tratamento?

- a) 30 ml.
- b) 32 ml.
- c) 35 ml.
- d) 38 ml.

QUESTÃO 12

Para acessar um sistema restrito de prontuários, um profissional deve criar uma senha composta por 2 letras (escolhidas entre A, B e C) seguidas por 2 algarismos (escolhidos entre 1, 2 e 3). Quantas senhas diferentes podem ser formadas, permitindo a repetição de letras e algarismos?

- a) 36 senhas.
- b) 45 senhas.
- c) 72 senhas.
- d) 81 senhas.

QUESTÃO 13

Uma equipe de saúde possui 7 médicos disponíveis para o plantão. Se for necessário escolher uma comissão de 3 médicos para realizar uma visita técnica, de quantas formas diferentes essa comissão poderá ser formada?

- a) 35 formas.
- b) 42 formas.
- c) 88 formas.
- d) 210 formas.

QUESTÃO 14

Em uma caixa, há 20 ampolas de medicamentos: 12 são de analgésicos e 8 são de antibióticos. Se uma ampola for retirada aleatoriamente da caixa, qual é a probabilidade de ela ser um antibiótico?

- a) 30%.
- b) 40%.
- c) 50%.
- d) 60%.

QUESTÃO 15

Uma cultura de bactérias em um laboratório dobra de volume a cada hora. Se no início do experimento (hora zero) o volume era de 3 ml, qual será o volume da cultura após 4 horas?

- a) 12 ml.
- b) 24 ml.
- c) 48 ml.
- d) 96 ml.

QUESTÃO 16

Uma obra exige que 6 funcionários trabalhando 5 horas por dia concluam um serviço em 12 dias; mantendo a mesma produtividade, o encarregado quer terminar em 8 dias, com jornada de 6 horas por dia, e precisa calcular quantos funcionários serão necessários. Indique a quantidade de funcionários:

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 8.

QUESTÃO 17

Para ajustar um parâmetro, resolve-se a equação $x^2 + x - 20 = 0$ no conjunto dos reais, identificando as duas raízes inteiras. Indique as raízes:

- a) 4 e 5.
- b) -4 e 5.
- c) -5 e 4.
- d) -5 e -4.

QUESTÃO 18

Em uma simplificação algébrica, o(a) candidato(a) reduza a expressão $(3x + 6) / 3$ para sua forma mais simples, mantendo equivalência para qualquer x real. Aponte a forma simplificada:

- a) $x + 2$.
- b) $x + 6$.
- c) $3x + 2$.
- d) $3x + 6$.

QUESTÃO 19

Um produto de 800,00 sofre aumento de 15% e, em seguida, desconto de 10% sobre o valor já reajustado; o(a) candidato(a) deve indicar o valor final, sem somar percentuais diretamente. Indique o valor final:

- a) 828,00.
- b) 820,00.
- c) 836,00.
- d) 840,00.

QUESTÃO 20

Em um cálculo de média ponderada, três avaliações têm notas 6, 8 e 9, com pesos 2, 3 e 5; o(a) candidato(a) calcula a média final ponderada, mantendo uma casa decimal. Indique a média:

- a) 7,8.
- b) 8,1.
- c) 8,3.
- d) 8,5.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 21

Dracena é considerada um importante polo regional. Em relação à organização geográfica do estado de São Paulo, o município pertence à Região Administrativa de:

- a) Bauru.
- b) Marília.
- c) Araçatuba.
- d) Presidente Prudente.

QUESTÃO 22

O município de Dracena é popularmente conhecido por um apelido que remete ao seu rápido desenvolvimento e às circunstâncias de sua criação. Esse título é:

- a) Cidade Coração.
- b) Cidade Milagre.
- c) Princesa do Oeste.
- d) Capital da Alta Paulista.

QUESTÃO 23

A "Política do Café com Leite", que dominou o cenário nacional durante a República Velha, baseava-se na alternância de poder na presidência da República entre as oligarquias de quais estados?

- a) São Paulo e Rio Grande do Sul.
- b) São Paulo e Rio de Janeiro.
- c) São Paulo e Minas Gerais.
- d) São Paulo e Bahia.

QUESTÃO 24

O filme brasileiro "O Agente Secreto", dirigido por Kleber Mendonça Filho, recebeu quatro indicações ao Oscar 2026. Entre as indicações, está a de melhor ator para:

- a) Selton Mello.
- b) Wagner Moura.
- c) Rodrigo Santoro.
- d) Milton Gonçalves.

QUESTÃO 25

O Porto de Santos, localizado no estado de São Paulo, possui uma importância estratégica vital para a economia brasileira. Ele é classificado atualmente como:

- a) O maior porto em movimentação de contêineres da América Latina.
- b) O único porto do Brasil que não possui conexão com a malha ferroviária.
- c) Um terminal especializado apenas na exportação de minério de ferro bruto.
- d) Um porto fluvial dedicado exclusivamente ao transporte de grãos pelo Rio Tietê.

QUESTÃO 26

A unidade de relevo predominante na região Sudeste, caracterizada por formas arredondadas resultantes de forte intemperismo e erosão em rochas cristalinas, é conhecida como:

- a) Chapadas do Meio-Norte.
- b) Planaltos de Insensatez.
- c) Tabuleiros Costeiros.
- d) Mares de Morros.

QUESTÃO 27

Em 1910, no Rio de Janeiro (então capital federal e parte da região Sudeste), marinheiros rebelaram-se contra os castigos físicos na Marinha brasileira. Essa revolta ficou conhecida como Revolta da Chibata, e seu principal líder, apelidado de "Almirante Negro", foi:

- a) Vicente de Souza.
- b) José do Patrocínio.
- c) João Cândido Felisberto.
- d) Marechal Hermes da Fonseca.

QUESTÃO 28

Em 1932, o estado de São Paulo iniciou um levante armado contra o governo de Getúlio Vargas, exigindo a convocação de uma Assembleia Constituinte e o fim do governo provisório. Esse movimento é denominado:

- a) Revolução Constitucionalista.
- b) Revolução Federalista.
- c) Revolta da Armada.
- d) Coluna Prestes.

QUESTÃO 29

Recentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e autoridades sanitárias globais voltaram o olhar para a Índia devido a um surto letal em uma região específica, levantando o alerta para o potencial pandêmico de um patógeno que possui alta taxa de letalidade e é transmitido originalmente por morcegos frugívoros. O nome desse vírus e o estado indiano onde os casos foram recorrentemente identificados são, respectivamente:

- a) Vírus Lassa – Estado de Tamil Nadu.
- b) Vírus Hendra – Estado de Kerala.
- c) Vírus Nipah – Estado de Bengala Ocidental.
- d) Vírus Marburg – Estado de Maharashtra.

QUESTÃO 30

O Instituto Butantan desenvolveu a Butantan-DV, a primeira vacina contra a dengue em dose única no mundo

produzida com tecnologia 100% nacional. Em fase de implementação gradual na rede pública de saúde, a vacina começou a ser aplicada em municípios-piloto para monitoramento de eficácia. No interior do estado de São Paulo, o município selecionado para essa etapa inicial de aplicação é:

- a) Botucatu.
- b) Campinas.
- c) Ribeirão Preto.
- d) São José do Rio Preto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Ao discutir a organização do trabalho pedagógico, Ayres (2012) enfatiza que a prática docente na primeira infância não deve ser um improviso, mas uma ação intencional que articula o cuidar e o educar. Para a autora, o planejamento deve ser concebido como um processo dinâmico que considera o repertório cultural da criança e as interações como eixos estruturantes. O instrumento que materializa essa proposta, servindo como guia para a ação e memória do percurso educativo, é o:

- a) Projeto pedagógico.
- b) Relatório individual.
- c) Diário de classe.
- d) Plano de aula.

QUESTÃO 32

Bassedas, Huguet e Solé (1999) analisam a importância da intervenção educativa na etapa pré-escolar, destacando que a aprendizagem significativa depende da capacidade do professor de criar contextos de interação. Segundo as autoras, o papel do educador deve transitar entre a observação atenta e a mediação direta para promover o desenvolvimento da autonomia. A estratégia que permite ao professor ajustar o nível de ajuda conforme a necessidade demonstrada pela criança é denominada:

- a) Instrução.
- b) Andaime.
- c) Repetição.
- d) Avaliação.

QUESTÃO 33

Carvalho (2004) propõe uma reflexão crítica sobre a educação inclusiva, diferenciando-a da simples inserção física de alunos com deficiência no ensino regular. Para a autora, a verdadeira inclusão exige a remoção de barreiras arquitetônicas, atitudinais e curriculares, demandando uma ressignificação do papel da escola. O conceito que sustenta essa visão, defendendo que a escola deve se adaptar às diferenças dos alunos, e não o contrário, é o da:

- a) Normalização.
- b) Integração.
- c) Segregação.
- d) Inclusão.

QUESTÃO 34

Cortella (2015) aborda a educação sob a ótica da ética e da convivência, argumentando que a escola é um espaço de construção de valores e de exercício da cidadania. O autor defende que a ética não deve ser tratada como um conteúdo abstrato, mas como uma prática cotidiana fundamentada no respeito mútuo e na audácia de buscar o coletivo. A virtude que permite ao educador agir com responsabilidade diante dos dilemas do ambiente escolar, visando o bem comum, é a:

- a) Disciplina.
- b) Liberdade.
- c) Prudência.
- d) Meritocracia.

QUESTÃO 35

Davis e Oliveira (1993) destacam que o desenvolvimento cognitivo da criança não ocorre de forma isolada, mas mediante interação com sujeitos mais experientes que ampliam suas capacidades ainda em processo de maturação. Ao planejar atividades para crianças de 5 anos com diferentes níveis de desenvolvimento, a professora de pré-escola organizou duplas em que estudantes com maior domínio da linguagem oral auxiliavam os colegas com menor repertório, potencializando aprendizagens que a criança ainda não realizaria sozinha. Esse espaço entre o desenvolvimento real e o potencial da criança denomina-se:

- a) Zona de Desenvolvimento Proximal.
- b) Maturação neurológica espontânea.
- c) Assimilação cognitiva piagetiana.
- d) Estágio sensório-motor inicial.

QUESTÃO 36

Fayol (2012) demonstra que a aquisição das competências matemáticas na infância não resulta de memorização mecânica, mas da construção progressiva de princípios que organizam a contagem e o raciocínio numérico. Ao observar crianças de 4 anos contando objetos, a professora identificou que elas compreendiam que o último número pronunciado representa a quantidade total do conjunto, independentemente da ordem de contagem dos elementos. Esse princípio fundamental da contagem descrito por Fayol denomina-se princípio da:

- a) Correspondência termo a termo.
- b) Abstração numérica.
- c) Cardinalidade.
- d) Ordem estável.

QUESTÃO 37

Wallon (2000) concebe o desenvolvimento infantil como processo dialético no qual afetividade, motricidade e inteligência constituem dimensões indissociáveis, alternando-se em predominância ao longo de estágios funcionais. Ao observar criança de 3 anos em crise de choro intenso diante da frustração por não conseguir encaixar peças de quebra-cabeça, a professora reconheceu que a

dimensão afetiva predominava naquele momento, característica do estágio em que a criança constrói sua identidade pessoal mediante oposição e afirmação do eu. Esse estágio do desenvolvimento walloniano denomina-se:

- a) Estágio sensório-motor projetivo.
- b) Estágio impulsivo-emocional.
- c) Estágio do personalismo.
- d) Estágio categorial.

QUESTÃO 38

Kamii (1990) distingue três tipos de conhecimento na construção do número pela criança: o físico, derivado das propriedades observáveis dos objetos; o social, transmitido culturalmente; e o lógico-matemático, construído internamente pela criança mediante coordenação de relações entre objetos. Ao propor atividades de agrupamento e classificação de tampinhas por cor e tamanho sem intervenção diretiva, a professora de pré-escola favorecia a construção autônoma desse tipo específico de conhecimento. Segundo Kamii, esse conhecimento que não pode ser ensinado direta

mente mas apenas estimulado é o conhecimento:

- a) Procedimental imitativo.
- b) Físico observacional.
- c) Social convencional.
- d) Lógico-matemático.

QUESTÃO 39

Menegolla e Sant'Anna (1991) discutem a relevância do planejamento como uma atividade que deve superar a mera burocracia do preenchimento de formulários, transformando-se em um instrumento de reflexão sobre a prática docente. Os autores argumentam que planejar exige a previsão de objetivos, conteúdos e métodos de forma coerente com a realidade social da escola e o desenvolvimento do educando. No âmbito do planejamento escolar, o documento que define a identidade da instituição e estabelece as grandes diretrizes que orientam todas as suas ações educativas e administrativas é o:

- a) Plano de ensino.
- b) Projeto educativo.
- c) Calendário escolar.
- d) Cronograma de atividades.

QUESTÃO 40

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) definem a criança como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações e brincadeiras, constrói sua identidade pessoal e coletiva. O documento estabelece que as instituições de Educação Infantil devem organizar suas propostas pedagógicas de modo a garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo. De acordo com estas diretrizes, os dois eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação

infantil, que devem nortear toda a organização curricular, são:

- a) Cuidar e educar.
- b) Linguagem e matemática.
- c) Autonomia e cooperação.
- d) Interações e brincadeiras.